

NEUROLOGIA DO TDAH E DO AUTISMO EM CRIANÇAS

Congresso On-line de Neurocirurgia e Neurologia, 2^a edição, de 16/08/2021 a 20/08/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-52-4

BOMFIM; Julia Quintiliano¹, ALMEIDA; Denise Padilha Abs de², BRAGA; Anna Luiza Pereira³, NASCIMENTO; Bárbara Araujo⁴, MARTIN; Antônio Vinicius Barros⁵

RESUMO

O Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH) e o Transtorno do Espectro do Autismo (TEA) são transtornos neurobiológicos comuns na infância que afetam diretamente o comportamento dos indivíduos. O autismo é caracterizado por um comprometimento de várias áreas do desenvolvimento, o TEA não possui definição etiológica comprovada. Porém, a principal hipótese provém da área neurológica, por ser a causa mais aceita nos dias de hoje. O diagnóstico desses transtornos é baseado no Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais DSM-5 e apesar das suas causas não serem totalmente conhecidas foram encontradas diferenças significantes no cérebro das pessoas que os possuem. Artigos encontrados apresentam alterações em regiões cerebrais como: o cerebelo, a amígdala, o hipocampo, giro do cíngulo, gânglios da base, corpo caloso, tronco cerebral, entre outras estruturas. Esses achados sugerem um funcionamento anormal do cérebro em pessoas autistas e proporcionam uma melhor compreensão do transtorno. O resumo foi feito com o intuito de analisar por meio de uma revisão de literatura a neurologia do TDAH e do autismo em crianças. Foi realizada uma pesquisa de revisão de literatura, a qual 7 artigos foram escolhidos a partir de uma seleção em meios eletrônicos de artigos indexados na base de dados da Scielo e PubMed. Como critério de inclusão de artigos o idioma português e inglês, análise de conteúdo e data de publicação. Foram utilizados os descritores: crianças, autismo, neurologia, transtorno do déficit de atenção com hiperatividade, transtorno do espectro do autismo, infância. Foi encontrado que os cérebros das crianças com sintomas de TDAH são significativamente diferentes dos cérebros das crianças que não possuem, essas mudanças incluem, sobretudo, um cérebro menor e reduções no tamanho de várias regiões específicas, incluindo os lobos frontais. Foi encontrado que os indivíduos com o TEA possuem comportamento e interesses restritos, repetitivos e estereotipados, adotam uma rotina permanente, apresentam restrição numa área de interesse, podem insistir bruscamente em algo e ainda, podem apresentar anormalidades na postura. Nesta revisão desenvolvida em neurologia e autismo, observou-se ainda que, existem anormalidades do lobo temporal, localizadas nos sulcos temporais superiores bilateralmente, sendo esta uma importante região para a percepção de estímulos sociais. Ainda, estudos funcionais envolvidos com a percepção social demonstram hipoativação na percepção de faces e cognição social (ZILBOVICIUS, 2006). Foi constatado que os indivíduos com o TEA possuem comportamentos e interesses restritos, repetitivos e estereotipados. Além disso, foi observado que existem anormalidades do lobo temporal, localizadas nos sulcos temporais superiores bilateralmente. Somado a isso, foram realizados estudos funcionais envolvidos com a percepção social, os quais demonstram hipoativação na percepção de faces e cognição social.

PALAVRAS-CHAVE: ADHD CHILDREN, AUTISM CHILDREN, CHILDREN ASD, NEUROLOGICAL DISORDERS, NEUROLOGY

¹ Cesmac, juliaqbomfim@gmail.com

² Cesmac, denisepadilhaaa@hotmail.com

³ Cesmac, annaluizabraga96@gmail.com

⁴ Cesmac, babilaraujonasci@gmail.com

⁵ Cesmac, Viniciusmartin09@hotmail.com